

1.500 utentes já recorreram a consultas abertas

Os efeitos das consultas abertas nos Centros de Saúde de Santo António, na Nazaré, no Bom Jesus e em Câmara de Lobos já estão a ter resultados positivos, sobretudo na triagem ou na diminuição das “falsas urgências”. Quem garante que assim seja é o secretário regional da Saúde. Pedro Ramos revelou que desde Janeiro até ontem teriam recorrido a este novo serviço cerca de “1.500 utentes”, actualmente disponível nas quatro unidades de saúde pública, mas que a partir de ontem o Centro de Saúde do Caniço também passa a dispor.

O ex-director clínico do SESA-RAM mostrou estar satisfeito com o evoluir deste sistema, sublinhando que “os doentes que

estão a dar entrada nas urgências [Nélio Mendonça] são doentes que devem ser observados neste hospital, ou seja as falsas urgências não estão a aparecer neste hospital ou noutras urgências, de outros centros de saúde da Região”, declarou.

Um efeito que ainda assim não impede os ‘picos’ registados às segundas-feiras, no entanto o governante explica que o período alargado do fim-de-semana aumenta a dificuldade das equipas médicas, de qualquer modo refere existir uma preocupação para acelerar as altas.

De resto, o médico e político assiste que “a população madeirense está a seguir criteriosamente as recomendações que temos feito”, resumindo que em primeiro deve ser consultado o médico de família, em segundo lugar, recorrer aos serviços de urgência dos centros de saúde e em terceiro, se a resposta estiver ultrapassada, ser “transferido” para o hospital central porque tem resposta final.

Antes, o governante deu conta que este ano não foi activado o plano de contingência da gripe, apenas activado o plano de contingência para Inverno para doenças que são resultantes da queda das temperaturas.



In “Diário de Notícias”